



CETESB/CAMPANHASALARIAL

Com persistência e mobilização, trabalhadores fecham acordo

Diante dos protestos e da disposição de luta, direção da Cetesb atendeu ao pleito dos trabalhadores.

As trabalhadoras e trabalhadores da Cetesb aprovaram na assembleia do dia 15 de junho a proposta da empresa. Depois dos protestos e deliberação de greve geral, as negociações evoluíram. Em reunião com a empresa no dia 9 foi apresentada a proposta de 10% de reajuste nos benefícios de vale-refeição, vale-alimentação, auxílio-creche e auxílio-excepcional, e 6,05% de reajuste nos salários e na gratificação de férias, porém a empresa manteve 90% da garantia no emprego.

O Sintaema reiterou a necessidade de se ampliar esse índice da estabilidade, caso contrário os trabalhadores entrariam em greve. A empresa se comprometeu a levar novamente a reivindicação aos órgãos governamentais, e na manhã do dia 15, antes da assembleia, apresentou a proposta de 95% da garantia no emprego, conforme o acordo coletivo anterior.

A assembleia também aprovou o desconto de



Reunião de negociação no último dia 9

1% dos não sócios a título de contribuição sindical. No dia 19 de junho os trabalhadores receberam o pagamento das diferenças dos salários retroativo a maio, dia 22 receberam as diferenças do vale-refeição e vale-alimentação, e no próximo pagamento mensal as diferenças do auxílio-creche e auxílio-excepcional.

Vale ressaltar que durante as negociações foi criado um fórum entre a direção da Cetesb e as

entidades para que os trabalhadores possam participar da implantação da “Nova Cetesb”, buscando averiguar se haverá acúmulo de tarefas, as necessidades dos trabalhadores no cotidiano, inclusive no tocante à contratação de mão de obra. Parabéns a todos os trabalhadores pela resistência e espírito combativo, que culminaram no fechamento do acordo coletivo 2009/2010. A luta continua!



Trabalhadores aprovaram a proposta



Sintaema enfatizou os avanços da proposta



Sintaema promoveu protestos nas agências de Guarulhos e Osasco



S A N E A M E N T O

Acordo está assinado!

No dia 15 de junho o Sintaema assinou acordo coletivo dos companheiros e companheiras da Saned. Na foto, a assembleia que aprovou a proposta. Parabéns a todos!



C O L Ô N I A

Festa Junina foi show!

Cerca de 700 pessoas festejaram o Arraial da Colônia de Férias, no dia 13 de junho. Guloseimas, barraquinhas, fogos e a tradicional quadrilha das crianças fizeram parte dessa festa que movimentou a cidade de Nazaré Paulista.



M E I O A M B I E N T E

Sintaema na Semana do Meio Ambiente

Representado pelo diretor João Pedro Apolinário, o Sintaema, como entidade representativa do setor de Saneamento e Meio Ambiente apoiou e participou no dia 8 de junho do debate “A questão do esgoto na região Oeste de São Paulo”, que fez parte da 1ª Mostra de Cinema Ambiental de Barueri, dentro da Semana do Meio Ambiente promovida pelo Movimento Ecológico Movieco.

Realizado na Câmara Municipal, o evento abordou outros temas relevantes, como “Práticas Sustentáveis – os 3 Rs” (Reduza, Reutilize e Recicle) e “Mudanças climáticas”, entre outras atividades.



Sintaema apoiou o evento



A convite do vereador Jamil Murad (PCdoB), o Sintaema participou da reunião da Comissão de Saúde da Câmara Municipal de São Paulo, no último dia 3. O diretor Paulo Gady não só representou a categoria como fez uma palestra sobre o Meio Ambiente.



S A B E S P

Julgamento do TAC será em 15 de julho

A audiência da ação trabalhista promovida pelo Sintaema sobre o TAC dos aposentados foi remarcada para o dia 15 de julho. Conforme já divulgamos, até esta data nenhum aposentado da Sabesp poderá ser demitido.

Concurso Público: pela contratação, já!

Já se passou mais de um mês da realização do concurso público da Sabesp e até o momento a empresa não efetivou nenhuma contratação. O Sintaema está de olho, pois o concurso foi alardeado, milhares de pessoas se inscreveram para concorrer, e o resultado já foi divulgado. O que a Sabesp está esperando?

O Sintaema vai cobrar essa resposta, pois a contratação de novos trabalhadores é uma necessidade imediata, visto que cada vez mais aumenta o número de reclamações sobre serviços prestados por empreiteiras (terceirizados). Já há municípios questionando os contratos de concessão por não verem trabalhadores da Sabesp prestando serviço, e sim de empresas terceirizadas. Portanto, a Sabesp deve ir além do limite imposto pelo Codec e seguir o trâmite do concurso público com efetiva contratação dos aprovados.

Contratos na mira

Em atenção ao ofício encaminhado pelo Deputado Estadual Pedro Bigardi (PCdoB), o Conselheiro Antonio Roque Citadini, do Tribunal de Contas do Estado – TCE, recebeu em audiência no dia 17 de junho o parlamentar e dirigentes do Sintaema e do Sindicato dos Metroviários, que expuseram as preocupações em torno dos contratos da Sabesp e Metrô.



Sindicatos em reunião com o Tribunal de Contas do Estado

As entidades informaram o alto grau de terceirização de serviços nessas empresas, muito embora a Sabesp venha demonstrando a inexistência de contratos com terceiros em seus últimos balanços anuais.

Diante do exposto, o Conselheiro Citadini apontou a necessidade do levantamento dos contratos e das atividades contratadas, considerando a natureza pública e o interesse social confiado à Sabesp e ao Metrô.

Após análise dos documentos serão definidos os encaminhamentos que se fizerem necessários.

S A B E S P R E V

PLANO PREVIDENCIÁRIO

Na última reunião do Conselho, o diretor financeiro da Sabesprev informou aos conselheiros que a Sabesp está em contato com os órgãos do governo para resolver que medida será tomada com relação ao déficit na Sabesprev. Os conselheiros eleitos deixaram claro que os trabalhadores não poderão pagar por uma omissão durante anos por parte da empresa durante anos, e que eles também não suportarão um eventual aumento nas contribuições. Os conselheiros solicitaram que a solução seja apresentada o mais rápido possível, lembrando que o prazo estipulado pela Secretaria da Previdência Complementar é setembro/2009.

PLANO DE SAÚDE

A Diretora de Saúde fez uma apresentação de como foi a adesão aos novos planos de saúde (Padrão e Executivo) dos usuários que vieram dos Planos Básico, Especial e Alternativo, e ainda algumas novas adesões, totalizando até o momento 6773 pessoas.

T E R C E I R I Z A Ç Ã O

Trabalhadores em péssimas condições de trabalho

O Sintaema recebeu denúncia e constatou as péssimas condições de trabalho oferecidas aos trabalhadores no alojamento da empresa Dasco Engenharia, que presta serviços à Sabesp em Hortolândia.

As instalações sanitárias estão em estado lastimável de conservação e higiene, a cozinha, o refeitório e a lavanderia estão inadequados, bem como a iluminação.

Até quando a Sabesp vai permitir e ser conivente com tanto descaso para com os trabalhadores? O Sintaema já denunciou o caso à Delegacia Regional do Trabalho e vai acompanhar as providências.

Essa é a terceirização na Sabesp. Essa é a política do governo Serra e da Sabesp, que diz ter respeito pela vida.



Colchões do alojamento mostram o péssimo estado do local

Funcionário da terceirizada ABB recebe descarga elétrica na ETE São Miguel

Um funcionário da empresa ABB, terceirizada da Sabesp, levou um choque elétrico e sofreu uma queda e queimaduras graves ao fazer um serviço de enchimento e inspeção no disjuntor de entrada da Subestação principal da ETE São Miguel, no último dia 11.

A tensão no local, de 88 mil volts, havia sido desligada para execução do serviço. Dois eletricitistas da Sabesp que acompanhavam no local chamaram socorro, e a vítima foi atendida pelo helicóptero Águia da PM, sendo conduzida ao Hospital 9 de julho, onde permanece internada e não corre mais risco de vida.

O acidente está sob investigação e o Sintaema estará acompanhando as investigações, visto que já haviam sido comunicados outros dois acidentes (em circunstâncias diferentes) naquela Unidade envolvendo terceirizados.

A Sabesp assinou um TAC que trata de segurança no trabalho, mas pelo visto já esqueceu, pois o TAC que lhe interessa é outro.

R E F L E X Ã O

O que é essencial na greve?

Vem ocorrendo com frequência em nossa categoria nos dias de greve uma pressão muito forte nos trabalhadores em nome da “essencialidade”. Essa pressão se faz desnecessária em cima dos trabalhadores, pois os dirigentes sindicais, delegados e ativistas têm total consciência da manutenção dos serviços essenciais para a população.

Esse debate em torno da essencialidade se faz necessário por alguns motivos a serem entendidos: o que de fato é essencial quando uma categoria como a nossa entra em greve? Quem de fato é essencial? São questões que nos convidam a uma reflexão.

Em uma categoria que promove saúde pública para a população de São Paulo fica claro para todos que o essencial é a manutenção do abastecimento, e não aquele atendimento ao público que os trabalhadores realizam no cotidiano. Infelizmente, algumas áreas realizam essas atividades corriqueiras em dias de greve, e isso acontece ou por falta de consciência ou porque aquele trabalhador se acha essencial para a empresa. Mas em uma greve, essencial é a luta de todos para alcançar o objetivo comum, que é fechar um bom acordo. Só na luta é que vamos avançar e defender o que construímos na nossa rica história de luta.

Sobre quem é essencial, este sim é um tema profundo a ser discutido. Em resumo: todos são essenciais para o sindicato, principalmente na greve. Não há atividade mais ou menos importante que a outra, desde o companheiro que trata a água até aquele que cuida da limpeza, todos têm um papel importante a desenvolver na luta e na empresa. É preciso que os trabalhadores não vistam a máscara do individualismo e não achem que são mais essenciais que outros, pois, esse pensamento é fruto da ideologia capitalista que a tudo quer diferenciar e rebaixar, produtos e pessoas, transferindo a culpa do fracasso e da falta de oportunidade para o indivíduo, e não para o sistema. Esse momento em que estamos vivenciando é uma das maiores crises do capital, por isso os trabalhadores precisam estar atentos a esse debate e discutir de fato o que é essencial para a classe trabalhadora ter melhores condições de trabalho e de vida.

JURÍDICO/PREVIDÊNCIA

Dando continuidade ao tema “Previdência Social e suas espécies”, que teve sua 1ª parte publicada na edição 703 do Jornal do Sintaema, nesta edição abordaremos o que é Fator Previdenciário, Aposentadoria Especial e PPP – Perfil Profissiográfico Previdenciário.

FATOR PREVIDENCIÁRIO

O fator previdenciário foi criado pela lei 9.876, de 29.11.99, para ser aplicado nas aposentadorias, podemos denominar como um redutor no salário de benefício, fazendo com que ocorra um achatamento no benefício. O fator previdenciário é um instrumento criado pela previdência social com o objetivo de convencer o segurado a permanecer por mais tempo na ativa. O fator previdenciário será calculado considerando-se a idade, a expectativa de sobrevida, e todo o tempo de contribuição do segurado.

O cálculo de expectativa de sobrevida do segurado será feita com base na tábua de mortalidade construída pelo **I.B.G.E – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**, concluindo a média de idade do brasileiro. Quanto menor o tempo de contribuição e quanto menor for a idade, maior será a expectativa de vida, e portanto, maior será o peso redutor do fator previdenciário, achatando a renda mensal do benefício. Quanto maior o tempo de contribuição e quanto mais elevada for a idade maior será o Salário de Benefício. Para ser encontrado o salário de benefício é necessário utilizar todos os salários de contribuição, a partir de julho/94, data da estabilização, (consolidação da moeda), corrigir, atualizar mês a mês cada salário de contribuição, selecionar os 80% dos maiores salários, aplicar a idade, e com base na idade aplicar o fator previdenciário.

3ª APOSENTADORIA ESPECIAL e P.P.P – Perfil Profissiográfico Previdenciário:

A aposentadoria especial é devida ao segurado que comprove ter trabalhado efetivamente, exposto de forma habitual e permanente, em contato com agentes nocivos, físicos, químicos, biológicos, ou a associação de agentes prejudiciais a saúde, ou à integridade física durante 15, 20, 25 anos. A comprovação do contato com esses agentes deve ser feito através do formulário P.P.P – Perfil Profissiográfico Previdenciário, que veio substituir o Dirbem 8030, e o SB-40. O P.P.P é um documento mais completo que o SB-40, foi criado por uma Instrução Normativa para melhor fiscalizar o histórico profissional do trabalhador, tanto no tocante aos riscos no ambiente de trabalho, descrição dos riscos de doença ocupacional, e deve trazer toda a descrição da saúde do trabalhador em todo o período do contrato de trabalho. Para requerimento da aposentadoria especial é necessário a apresentação do P.P.P preenchido e emitido pela empresa, e do Laudo Técnico de Condições Ambientais de Trabalho, que deve ser elaborado pelo médico do trabalho ou por um engenheiro de segurança do trabalho.

